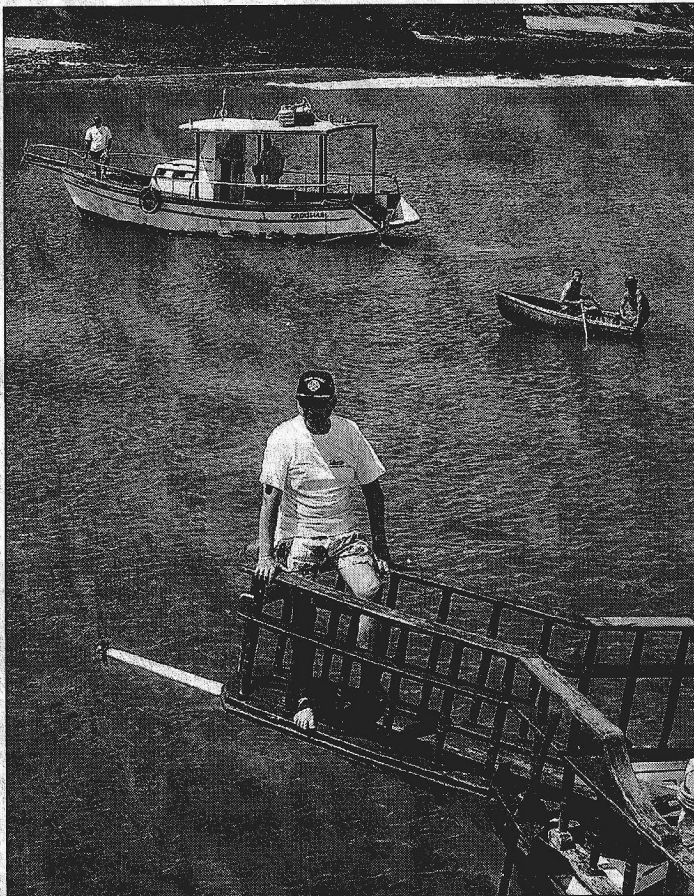


FH: 'O PFL já foi embora mesmo' 31 MAR 2002

Presidente diz que o partido não será convidado a voltar à base governista

GLOBO

Joedson Alves/AE



O PRESIDENTE no Happy Days: descanso em Fernando de Noronha

Letícia Lins

Enviada especial

● FERNANDO DE NORONHA (PE) Disposto a falar quando o assunto é política internacional — comparou a crise do Oriente Médio a uma situação de “pré-nazismo” — o presidente Fernando Henrique Cardoso não mostrou ontem a mesma verve quando o assunto é política interna.

Não quis dar detalhes sobre a reforma ministerial da próxima semana, nem mesmo explicar se vai adotar critérios técnicos em vez de políticos para preencher as vagas do Ministério. Confirmou apenas que o PFL não será mais convocado a integrar o seu governo.

— O PFL já foi embora mesmo. Eu agora estou descansando. Quando chegar em Brasília, eu penso em ministro. Afiliação de ministro é só para candidato a ministro, para partido político. Eu como presidente, estou muito calmo — afirmou o presiden-

te, antes de embarcar no barco Happy Days para um passeio pelas ilhas e pelas praias do arquipélago de Fernando de Noronha, um paraíso ecológico a 524 quilômetros de Recife, onde ele deverá ficar até amanhã.

Bronzeado e calmo, o presidente não negou-se ontem a conversar com os repórteres. De bermudas, camisa de malha, óculos escuros, sandálias japonesas, ele estava muito bem-humorado. Mas tinha o dedo maior do pé sangrando, embora negasse que tivesse se machucado.

— Foi uma formiguinha — afirmou.

Ele chegou ao porto a bordo de um bugre, acompanhado de Pedro, seu único neto homem. Nos outros automóveis da comitiva vieram os outros parentes. Fernando Henrique está em Fernando de Noronha desde quinta-feira, em companhia de 11 pessoas inclusive dona Ruth, os filhos Pedro Henrique e Beatriz e netos.